



HOJE O ANIVERSARIO

Penápolis: 56 anos de fundação

25.10.1964

PENÁPOLIS, 24 (Do correspondente) -- A 8 de outubro de 1908, com a celebração da primeira missa, por Iref Bernardino de Lavalie, fundou-se o patrimônio de Santa Cruz do Avanhandava, que posteriormente recebeu o nome de Penápolis, em homenagem ao presidente da Republica, Afonso

Pena. Amanhã, Penápolis completará 56 anos de fundação.

O nascimento da cidade liga-se estreitamente ao advogado Bento da Cruz e a outras figuras que desbravaram a região.

Em 10 de outubro de 1917 Penápolis foi elevada à categoria de Comarca e em 27 de julho de 1918, a nova cidade recebeu o seu primeiro juiz de direito, sr. Candido da Cunha Cintra.

SITUAÇÃO

Penápolis limita-se ao norte com o Município de Planalto, ao sul com Alto Alegre, a oeste com Glicerio e Brauna e a leste com Avanhandava e Barbosa. Situa-se ao nordeste do Estado de São Paulo e a 428 quilômetros, em linha reta, da Capital. Possui uma área de 810 km. quadrados, a altitude de 390

metros, clima quente e relevo plano. Possui 30.377 habitantes, sendo 15.109 na zona urbana e suburbana e 15.268 na zona rural.

A Princesa da Noroeste conta com 135 ruas e 5 praças publicas, sendo o centro da cidade asfaltado, algumas ruas com paralelepipedos e torc-cret. Tem 2.891 predios.

Os meios de transporte são: Estrada de Ferro Noroeste, do Brasil, rodovias estaduais Marechal Rondon e Presidente Prudente-Rio Preto, ambas asfaltadas, além de diversas estradas municipais.

ECONOMIA

A agricultura e a pecuaria constituem as bases da economia do Município. Existem 1.030 propriedades rurais. O volume da produção em 1963 foi: algodão, 147.900 arrobas; amendoim, 570.000 quilos; arroz, 50.400 sacas de 60 quilos; mamona, 126.000 quilos; milho, 73.080 sacas de 60 quilos; café (em coco) 21.000 arrobas.

Os principais centros consumidores dos produtos locais são a Capital do Estado e Santos. O café remetido a Santos é exportado para varios países consumidores.

A pecuaria tem especial importância, pois concorre grandemente para a estabilidade economica do Município. O gado é exportado para a Capital do Estado. Em 1963, o gado estava estimado, em numero de cabeças, como segue: bovino, 35.000; equinos, 3.000; muars 2.000; suínos 5.000 galinaceos, 202.000 cabeças. O valor da produção pecuaria em 1963 foi de Cr\$ 1.639.775.000,00.

O setor industrial conta com 21 estabelecimentos. O valor da produção industrial no passado atingiu Cr\$ 1.204.060.000,00. Oito bancos e duas caixas economicas formam o setor de credito da cidade.

RENDAS PUBLICAS

As rendas publicas em 1963 atingiram os seguintes indices: federal, Cr\$ 121.762.138,20; estadual, Cr\$ 300.909.840,30; e municipal, Cr\$ 96.000.000,00.

ENSINO

Ministram ensino primario, no município, os seguintes estabelecimentos: 3 grupos escolares e 57 escolas primarias. Mantém Penápolis, os seguintes cursos de grau medio: científico colegial, classico colegial, colegial comercial, normal e ginásial industrial.

Prestam assistencia medico-sanitaria à população: 3 hospitais, Centro de Saude, Posto de Puericultura, 2 asilos, 10 farmacias, 11 medicos e 14 dentistas. No município há uma Matriz e 28 capelas, da religião catolica, 4 do culto protestante e 2 do culto espirita.

Possui a cidade um jornal semanario, 1 emissora e 9 radio-amadores; um cinema, dois clubs recreativos, um campo de football municipal, duas quadras de basketball e um campo de baseball.

A Comarca de Penápolis abrange: Bruna, Glicerio, Luiziania, Alto Alegre, Avanhandava e Barbosa. Possui o município 7.448 eleitores. Estão em exercicio no município 15 vereadores.

O atual prefeito é o sr. Edson João Geraissate; vice-prefeito, Socrates Makrakis. Preside a Camara o sr. Benone Soares de Queiroz.

(Do jornal "Diário de São Paulo", de S.Paulo, de 25-outubro-1964)

Lei nº 2139 de 09-09-1959



159 — MONTE ALTO, a via pública que abrange a Rua 7 da Chácara da Barra e a Rua 7 da Vila Guararapes, tendo início na Rua 12 do primeiro arruamento.

160 — MONTE APRAZIVEL, a via pública que abrange a Rua 6 da Chácara da Barra e Rua 6 da Vila Guararapes, tendo início na Rua 23 do primeiro arruamento.

161 — MONTE AZUL, a via que abrange as Ruas 5 da Chácara da Barra e 5 da Vila Guararapes e que tem início na Rua 10 do primeiro arruamento.

162 — MORRO AGUDO, a via pública que abrange a Rua 9 do Alto da Barra e Rua 1 do loteamento das glebas 5 e 6 de propriedade de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto.

163 — PEDREGULHOS, a via pública que abrange as Ruas 31 da Chácara da Barra, 1 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto e que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.

164 — PEREIRA BARRETO, a Rua 33 da Chácara da Barra que tem início na Rua 23.

165 — PILAR DO SUL, a via pública que abrange a Rua 8 da Vila Guararapes e Rua 4 do loteamento de Da. Prescila Gomes Pinto iniciando na Rua 18 do primeiro arruamento, e terminando na Rua 3 do último.

166 — PENÁPOLIS, a Rua 2 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto que tem início na Rua 4 e termina na Rua 1.

167 — PINDAMONHANGABA, a via pública que abrange a Rua 3 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto, a Rua 10 do último.

168 — MOGI GUAÇU, a via pública que abrange a Rua 1 da Chácara da Barra, Rua 1 da Vila Guararapes, Rua 8 do Alto da Barra e Rua 4 do Jardim Flamboyant e que tem início na Rua 20 do primeiro arruamento e termina na Rua 10 do último.

169 — PEREIRAS, a Rua 30 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 1 do mesmo arruamento.

170 — PIEDADE, a via pública que abrange a Rua 2 da Chácara da Barra e Rua 2 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto e que tem início na Rua 1 do primeiro arruamento.

171 — PENORAMA, a Rua 3 da Chácara da Barra que tem início na Rua 1.

172 — PIRAÇUNUNGA, a via pública que abrange parte da Rua 10 da Chácara da Barra e Rua 11, que tem início na Rua 15 e termina na Rua 6.

173 — PIRATINGA, a Rua 14 da Chácara da Barra, que tem início na Rua 6 e termina na Rua 1.

174 — PRESIDENTE PRUDENTE, a via pública que abrange as Ruas 4 e 5 do Alto da Barra, 28 e 29 do Jardim das Paineiras, 7 do Jardim Flamboyant, tendo início na Rua 26 do segundo arruamento.

175 — SANTA RITA DO PASSA QUATRO, a Rua 36 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 do mesmo.

176 — JOSÉ BONIFÁCIO, a via pública que abrange a Avenida 1 do Jardim Flamboyant e a Avenida 1 e 2 do Jardim das Paineiras, tendo início na atual estrada para Sousas e terminando na confluência das Ruas 14 e 15 do primeiro arruamento.

177 — PATROCÍNIO DO SAPUCAI, a Rua 9 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 13 do mesmo arruamento.

178 — PAULO DE FÁRIA, a Rua 12 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 10 e termina na mesma rua.

179 — REDENÇÃO DA SERRA, a via pública que abrange a Rua 23 da Chácara da Barra, Rua 2 do Jardim Carlos Gomes, Rua 4 do Jardim Marília, Rua 2 do Jardim Alto do Cambuê e Rua 2 do Jardim Bom Retiro, e que tem início na Rua 6 do primeiro arruamento e termina na Rua 1 do último.

180 — PIQUETE, a Rua 2 do Jardim Itamarati que tem início na atual estrada para Sousas.

181 — Pitangueiras, a Rua 5 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 13 e termina na Rua 14.

182 — PRESIDENTE ALVES, a via pública que abrange a Rua 2 do Jardim Alto da Barra, Rua 22 do Jardim das Paineiras e Rua 13 do Jardim Flamboyant, tendo início na Rua 9 do Alto da Barra e termina na Rua 9 do Jardim Flamboyant.

183 — PRESIDENTE BERNARDES, a via pública que abrange a Rua 23 do Jardim das Paineiras e Rua 14 do Jardim Flamboy-

ant, tendo início na Av. Oeste último arruamento.

184 — PRESIDENTE WENCESLAU, a via pública que abrange a Rua 26 do Jardim das Paineiras, Rua 6 do Jardim Alto da Barra, e Rua 15 do Jardim Flamboyant, tendo início na Avenida 2 do Jardim Flamboyant.

185 — SALESÓPOLIS, a Rua 3 do Jardim Alto da Barra que tem início na Rua 11.

186 — PARAIBUNA, a Rua 11 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 12 do mesmo arruamento.

187 — PROMISSÃO, a via pública que abrange a Rua 30 do Jardim das Paineiras, e Rua 2 do Jardim Flamboyant, tendo início na Rua 26 do primeiro arruamento, termina na Rua 12 do segundo.

188 — BOA ESPERANÇA, a via pública que abrange a Rua 5 do Jardim Flamboyant e Rua 8 do Jardim Boa Esperança, tendo início na Rua 14 do Jardim Flamboyant e terminando na Rua 5 do Jardim Boa Esperança.

189 — PALESTINA, a Avenida 2 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 10 e termina na Rua 15.

190 — PALMITAL, a via pública abrangendo a Avenida 3 e Rua 3 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 10.

191 — POMPEIA, a Rua 25 do Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua Laobardo da Vinci e termina na Avenida 2.

192 — PORANGABA, a Rua 19 do Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua José de Oliveira Santos e termina na Rua Vital Brasil.

193 — PARAPUÁ, a Rua 1 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 12 e termina na Rua 10.

194 — RIBEIRÃO BONITO, a Rua 1 do Jardim do Trevo que tem início na Rua Rio Grande do Sul.

195 — RIBEIRÃO BRANCO, a Rua 2 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 13 e termina na Rua 10.

196 — RIBETRAO PRETO, a via pública que abrange a Rua 3 e parte da Rua 7 do Jardim do Trevo e que inicia na Rua 10 e termina na Rua 2.

197 — SALTO, a Rua 4 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 3 e termina na Rua 10.

198 — RIO CLARO, a Rua 5 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 3 e termina na Rua 11.

199 — RINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 3 e termina na Rua 11.

200 — POTIRENDABA, a via pública que abrange a Rua 42 do Jardim Nova Europa continuação e 23 do Parque da Figueira e que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 27 do segundo arruamento.

201 — PIRACAIA, a Rua 15 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 14 e termina na Rua 16.

202 — SÃO LUIS DO PARAITINGA, a via pública que abrange as ruas 13, 14 e parte da Rua 7 do Jardim do Trevo, Avenida da Vila Rodrigues e Avenida 3 da Vila Santana que tem início na Rua 28 do Jardim do Trevo.

203 — PONTAL, a Rua 17 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 16 e termina na Avenida 20.

204 — QUATA, a Rua 31 do Jardim do Trevo que tem início na Avenida 21 e termina na Rua 28.

205 — SALTO GRANDE, a Rua 28 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 33 e termina na Rua 25.

206 — RIO DAS PEDRAS, a Rua 26 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 28 e termina na Rua 25.

207 — QUELUZ, a Rua 26 do Jardim do Trevo que tem início na Rua Fernão Pompeu de Camargo e termina na Rua 25.

208 — SERTÃOZINHO, a Rua 26 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 33 do Jardim do Trevo e termina na Rua 33 do primeiro arruamento.

209 — QUITANDA, a Rua 32 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 33 do Jardim do Trevo e termina na Rua 28 do primeiro arruamento.

210 — TAQUARITINGA, a Rua 22 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 2 e termina na Rua 38.

211 — PIRAMBOIA, a Rua 30 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 29 e termina na Avenida 3.

212 — PIRANGI, a Avenida 3 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida Estados Unidos e termina na Rua 30.

213 — RIBEIRA, a Rua 27 do Jardim Europa continuação que tem início na Rua 32 e termina na Rua 35.

214 — RANCHARIA, a Rua 33 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Avenida Estados Unidos.



PENÁPOLIS

DATA DO ANIVERSÁRIO: 25 de outubro.

ORIGEM DO NOME: Em homenagem ao ex-Presidente da República Dr. Afonso Penna.
HISTÓRICO: No ano de 1906, Manuel da Cruz, advogado provisionado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, exercendo suas atividades na cidade do São José do Rio Preto — SP, de onde frequentemente vinha para ajustar inventários e adquirir propriedades, atraindo com isso engenheiros e compradores, faz uma oferta aos Frades Capuchinhos de São Paulo, de uma gleba de 100 alqueires de terras a fim de se estabelecerem nesta região. A 7 de dezembro do mesmo ano é lavrada a escritura de doação em São José do Rio Preto, pelos doadores Eduardo de Castilho e sua mulher, para a edificação da cidade.

Em 25 de outubro de 1908, Frei Bernardino de Lavale toma posse do patrimônio e celebra a primeira missa, fundando-se o Patrimônio de Santa Cruz de Avanhandava. Em 2 de abril de 1909 é criado o Curato de Penápolis desmembrando-se da Paróquia de Bauru. A 17 de novembro de 1909, pela lei Estadual n.º 1.177, é criado o Distrito de Paz de Penápolis, recebendo assim o povoado o novo nome (PENÁPOLIS).

Em 16 de dezembro de 1911 sendo Presidente do Estado o exmo. sr. Dr. Albuquerque Lins, é decretada a criação da Comarca de Bauru. Submetendo-se à ela toda a zona noroeste. A esta altura o pequeno distrito de Penápolis já se tornava conhecido nos mais longínquos rincões do Estado, sendo cada vez maior o número de famílias que para ele se dirigiam em busca de melhores terras e de maiores possibilidades de progresso, tanto assim que, 4 anos após, pela Lei Estadual n.º 1.397, de 22 de dezembro de 1913, era criado o município de Penápolis, cujo nome constitui uma homenagem prestada ao saudoso Sr. Dr. Afonso Augusto Moreira Penna, um dos mais ilustres Presidentes da República do Brasil, sendo portanto infundada a versão de que o mesmo era de origem indígena, pois que os selvícolas desta região se enfeitavam com muitas penas de aves. E assim, tão célebre se foi fazendo o progresso, que o índio cedeu o passo ao civilizado e por campos e matos foram despontando sítios e fazendas e esboçando-se as primeiras indústrias, já então a cidade apresentava perfeitamente delineada, com largas avenidas e quarteirões bem proporcionados.

Atingindo o ano de 1917, Penápolis que não parara de crescer e que já dominava uma vasta região da zona noroeste, foi elevada à categoria de Comarca, aliás, a primeira desta região, cuja elevação se verificou pela lei Estadual n.º 1.557, de 10 de outubro de 1917, sendo instalada em 27 de julho de 1918.

Pertenciam ao Município de Penápolis, os distritos de Paz de Miguel Calmon (hoje Avanhandava), Birigui, Araçatuba, Promissão, Glicério e Alto Alegre.

LIMITES: Planalto, Alto Alegre, Glicério, Braúna, Avanhandava e Barbosa.

ÁREA: 2.654 km².

ALTITUDE: 390 m.

CLIMA: O clima em geral quente com inverno seco, a temperatura média oscila entre 21º a 22º graus.

TOPOGRAFIA: O relevo do município é mais ou menos plano, não apresentando nenhuma elevação tais como morros, montes e montanhas.

ATIVIDADES ECONÔMICAS: Agrícola e pecuária, algodão, amendoim, café, arroz, bovinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos e galináceos.

INDÚSTRIA: 56 estabelecimentos.

FUNDADORES: Dr. Manuel Bento da Cruz e Eduardo de Castilho.

DATA DA FUNDAÇÃO: 25 de outubro de 1908.

VILA: Penápolis foi elevada à categoria de vila em 17 de novembro de 1909.

MUNICÍPIO: O município foi criado em 22 de dezembro de 1913 pela Lei n.º 1.397.

FERROVIA: FEPASA (EFNOB).

RODOVIA: SP-300 — Dista da capital 503 km.

AVIAÇÃO: Campo de pouso: a 1 km do centro da cidade.

POPULAÇÃO: 34.386 habitantes (urbana 24.597) em 1970.

ATRAÇÕES: Museu Histórico e Pedagógico. Festas: Corpus Christi com ruas ornamentadas.